



**AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**

2010



Sumário

I- Dados da Instituição	3
II- CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
III- DESENVOLVIMENTO	7
IV- ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS E SUGESTÕES RECEBIDAS	16
V- CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
ANEXO I - DADOS REFERENTES À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010	23
Dimensão 1 - Missão e Perfil	24
Dimensão 2 - Políticas Institucionais	27
Dimensão 3 - Responsabilidade Social	37
Dimensão 4 - Comunicação	40
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	45
Dimensão 6 - Organização e Gestão	49
Dimensão 7 - Infra-Estrutura Física	53
Dimensão 9 - Políticas Estudantis	62
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	65
ANEXO II – FORMULÁRIOS APLICADOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010	68
Formulários Aplicados para os Discentes	69
Formulários Aplicados para os Docentes	74
Formulários Aplicados para os Técnicos-Administrativos	81

I) DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Federal de Uberlândia

Estado: Minas Gerais **Município:** Uberlândia

Composição da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Sezimária de Fátima Pereira Saramago	Coordenadora da CPA
Gláucia Signorelli de Queiroz Gonçalves	Representante Docente (Pontal)
João Jorge Ribeiro Damasceno	Representante Docente
Marcos Antonio de Souza Barrozo	Representante Docente
Wellington de Oliveira Cruz	Representante Docente
Camila Lima Coimbra	Representante PROGRAD
Márcia Cristina Soares Cabrera de Souza	Representante PROGRAD (suplente)
João Martins Neto	Representante PROPP
Oswaldo Marçal Júnior	Representante PROPP (suplente)
Thais Nogueira Gonzaga	Representante PROEX
Geni de Araújo Costa	Representante PROEX (suplente)
Cleuza Maria da Silva Ribeiro	Representante PROREH
Duílio Júlio Oliveira Santos	Representante PROREH (suplente)
Sirle de Souza	Representante SINTET
Celeste Francisca da Silva	Representante SINTET (suplente)
Gislene Alves do Amaral	Representante ADUFU
Edilson José Gracioli	Representante ADUFU (suplente)
Michelle Marques Silva	Representante DCE
Willian Douglas Guilherme	Representante APG
Carlos Henrique Eiterer de Souza	Representante APG (suplente)
Antônio Carlos Carneiro de Miranda	Grupo Luta pela Vida
Elaine Cristina Ribeiro Vago	Sind. Único dos Trabalhadores em Educação
Omar Felipe Lelis	Associação dos Eng. e Arq. de Uberlândia
Valdeir José Farias	Representante dos Prof. Aposentados UFU

II) CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Avaliação Interna na UFU, entendida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal de Uberlândia com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem como **Objetivo Geral** identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas à melhoria da sua qualidade.

Os **Objetivos Específicos** estão assim delineados:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da Instituição.
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
- Aprimorar o processo de avaliação institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação da UFU, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.
- Divulgar as informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração da universidade com a sociedade.
- Acompanhar as ações oriundas do processo de autoavaliação institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

A Universidade Federal de Uberlândia constituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA pela Portaria R nº 302 de 08 de abril de 2005, com o objetivo de conduzir o processo de avaliação interna da Instituição em conformidade com as dez dimensões previstas no Artigo 3º. da Lei nº. 10.861/04 e nos termos das diretrizes e portarias da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior –

CONAES. Neste mesmo ano, o Conselho Universitário, por intermédio da Resolução nº 12/2005, aprovou o Regimento Interno da CPA. O primeiro Projeto de Avaliação Institucional foi elaborado pela CPA para período 2001-2005.

Em 2009, tendo em vista o término, sem possibilidade de recondução dos mandatos de todos os seus componentes, a CPA foi reconstituída por intermédio da Portaria R nº. 617 de 28 de abril de 2009, formada por representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Nesta mesma ocasião, foi implantada a Secretaria de Avaliação Institucional Permanente - SAIP, prevista no Regimento Interno da CPA, mas até então não operacionalizada.

A CPA, por intermédio da SAIP, trabalhou durante o ano de 2009 na definição e obtenção dos dados institucionais que permitem realizar o acompanhamento e avaliação da instituição. A operacionalização desta tarefa foi concentrada na Diretoria de Planejamento (que também necessita dessas informações), por possuir melhor infraestrutura para realizar este trabalho. Como resultado, foi consolidado no início de 2010, o Anuário da Universidade Federal de Uberlândia – 2009, o primeiro da instituição.

Também nesta mesma época, o Conselho Universitário realizou uma revisão do Plano de Desenvolvimento e Expansão da UFU – PIDE, atualizando-o para o período 2010-2015. A CPA teve a incumbência de preparar e acompanhar a primeira avaliação institucional externa da UFU, realizada no período de 25 a 28 de maio de 2010. Nesta avaliação a UFU obteve nota 4, representativa de um conceito BOM de qualidade. Simultaneamente, também por intermédio da SAIP, acompanhou-se o processo de revisão do PIDE até sua aprovação no Conselho Universitário em 26 de março de 2010.

Em abril de 2010 ocorreu a criação da Diretoria de Avaliação Institucional e a constituição de uma nova CPA, nomeada pela Portaria R nº 617 de 28/04/2009. A comissão definiu por implementar a coleta de dados junto à comunidade universitária. O processo de autoavaliação da UFU foi previsto para ser desenvolvido em quatro etapas: planejamento, execução, divulgação dos resultados e reflexão. As atividades programadas para cada etapa são citadas a seguir:

1ª Etapa: Planejamento – que constitui na Renovação da Comissão Própria de Avaliação pela Portaria nº 381 de 10 de maio de 2010; definição do calendário de atividades da CPA para período; revisão do Projeto de Autoavaliação pelas subcomissões formadas pelos membros da CPA definindo a metodologia, instrumentos e indicadores da avaliação; estudo do PIDE da UFU; definição e planejamento dos recursos necessários para o desenvolvimento do processo de autoavaliação.

2ª Etapa: Execução - elaboração dos instrumentos de autoavaliação para cada um dos segmentos participantes; aplicação dos instrumentos para validação; criação do sistema computacional para realização *on-line* da consulta e o acompanhamento sistemático em tempo real da atuação da instituição; mobilização da comunidade interna da UFU para participação no processo de autoavaliação institucional; participação da CPA nos Conselhos Superiores com solicitação de demandas para o processo de autoavaliação; levantamento e análise dos documentos oficiais da Instituição; divulgação do site da CPA; divulgação do processo de autoavaliação ãe por meio do Jornal da UFU, Radio e TV Universitária, Outdoors e faixas distribuídas nos Campus; distribuição de folheto explicativo sobre o processo de autoavaliação da UFU; distribuição de folheto explicativo sobre o processo de autoavaliação da UFU por meio dos contracheques dos servidores; inserção no site da UFU de notas sobre a autoavaliação institucional; confecção e distribuição de cartazes de divulgação com informações sobre o processo de autoavaliação da UFU; confecção de folhetos de divulgação com informações sobre o processo de autoavaliação da UFU distribuídos para todos os discentes nas salas de aulas; aplicação *on-line* dos instrumentos; análise e interpretação dos dados coletados na consulta à comunidade universitária; elaboração do relatório.

3ª Etapa: Divulgação dos resultados – está em desenvolvimento sendo composta por: encontro com a Administração Superior; participação nos Conselhos Superiores da Universidade; visitas às Unidades Acadêmicas para apresentação do Relatório Final; elaboração de um Caderno de Autoavaliação Institucional; solicitação de matéria/artigo nos meios de comunicação para socialização dos resultados; divulgação do Relatório Final no *site* da CPA.

4ª Etapa: Reflexão - deverá ser realizada durante todo ano por meio do acompanhamento das ações decorrentes do processo de autoavaliação; criação de comissões, por área, para aprofundar o processo de autoavaliação com o foco em questões específicas da área; realimentação do processo contínuo de autoavaliação; participação de reuniões com os Conselhos Superiores a fim de compartilhar as ações do processo de autoavaliação da UFU, visando o seu replanejamento.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação da UFU foi construído com a participação e envolvimento de toda a comunidade universitária, com o apoio dos dirigentes, atendendo aos princípios da transparência, do compromisso político e social e do respeito à identidade institucional.

Assim, entendemos que a autoavaliação institucional, cumpre as funções inerentes a qualquer processo avaliativo de diagnosticar, orientar e regular as ações da universidade, visando a melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

III) DESENVOLVIMENTO

A Avaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia, referente a 2010, foi aplicada aos três segmentos, docente, discente e técnico-administrativos, no período de novembro de 2010 a janeiro de 2011. Vale ressaltar que a coleta de dados foi executada tanto a sede em Uberlândia quanto no Campus do Pontal em Ituiutaba.

O processo foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nomeada pela Portaria R nº 617, de 28/04/2009. Foi amplamente divulgado, sendo a participação da comunidade voluntária e anônima, de acordo com os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A adesão da comunidade foi bastante expressiva, conforme pode ser observado na Tab.1, superando o tamanho da amostra mínima estabelecida para um grau de confiabilidade de 95%.

Tabela 1 – Universo da Pesquisa para Avaliação Institucional

	Número Total*	Amostra Estatística	Número de participantes	% participação
Docentes	1.521	129	622	40,1%
Discentes de Graduação	15.150	139	2872	19,0%
Técnico-Administrativos	1555	133	1175	75,6%

* Dados referentes a outubro de 2010 (fonte: PROREH, DIADO e DIRAC)

As respostas obtidas na consulta a docentes, discentes e técnico-administrativos foram tabuladas e apresentadas na forma de gráficos, conforme pode ser observado no Anexo 1. Vale ressaltar que todas as dimensões, conforme estabelecidas na Lei no. 10.861 de 14 / 04 / 2004, foram consideradas.

O estudo que será apresentado a seguir utilizou como base a análise sugerida pelo modelo Linkert, conforme apresentado na Fig.1.

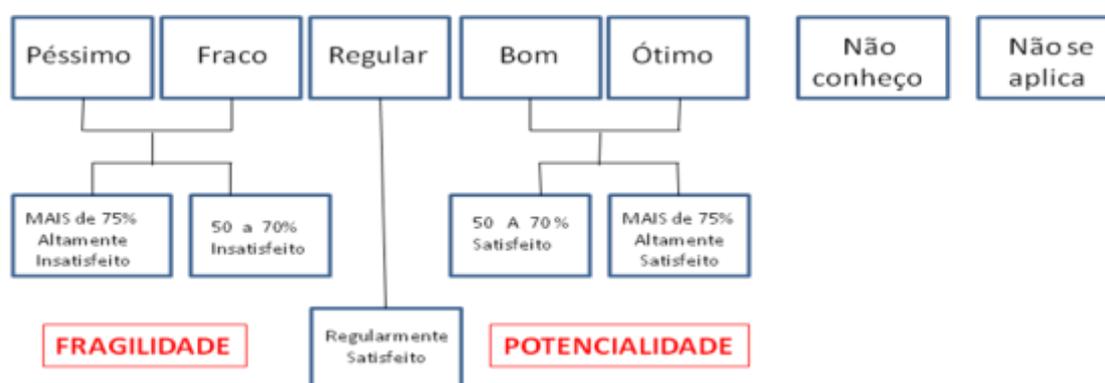


Figura 1 – Análise dos níveis de satisfação usando a Escala Linkert

Os dados permitem que algumas reflexões sejam apresentadas:

- 1) Em nenhum dos itens avaliados, considerando os três segmentos, simultaneamente ou de forma separada, obteve-se um percentual superior a

75% em relação aos conceitos indicadores - Péssimo ou Fraco. Isto significa que a comunidade universitária **não se mostrou ALTAMENTE INSATISFEITA em relação a nenhum dos tópicos avaliados.**

- 2) Em nenhum dos itens avaliados, considerando os três segmentos, simultaneamente ou de forma separada, obteve-se um percentual superior a 50% no que se refere aos conceitos indicadores Péssimo ou Fraco. Isto significa que a comunidade universitária **não se mostrou INSATISFEITA em relação a nenhum dos tópicos avaliados.**
- 3) Considerando o que foi apresentado acima, pode-se verificar que a comunidade **não identificou pontos ALTAMENTE FRÁGEIS da universidade.**
- 4) Apenas na avaliação do item Biblioteca, considerando os três segmentos simultaneamente, obteve-se um percentual superior a 75% em relação aos conceitos indicadores Bom ou Ótimo. Isto significa que a comunidade universitária se **mostrou ALTAMENTE SATISFEITA em relação à Biblioteca** (instalações físicas, atendimento ao usuário, equipamentos, automação do sistema, horário de atendimento), conforme pode ser visto na Tab. 2.

Tabela 2 – Itens melhores avaliados por toda a comunidade universitária.

Itens da Avaliação (média acima de 75%)	Docentes	Discentes	Técnicos
BIBLIOTECA: As instalações físicas.	78 %	84 %	81 %
BIBLIOTECA: O atendimento ao usuário.	85 %	84 %	80 %
BIBLIOTECA: Os equipamentos.	70 %	76 %	73 %
BIBLIOTECA: A automação do sistema.	80 %	77 %	74 %
BIBLIOTECA: O horário de atendimento.	79 %	82 %	79%

- 5) Na análise da avaliação realizada pelos **Docentes**, os itens apresentados na Tab.3 receberam avaliação **superior a 70%** que se refere aos conceitos

indicadores Bom ou Ótimo. Desta forma estes itens foram considerados como **potencialidades** pelos professores.

Tabela 3 – Itens melhor avaliados pelos docentes

Itens da Avaliação realizada pelos Docentes	Percentual (Bom ou Ótimo)
ENSINO de GRADUAÇÃO: As práticas didático-pedagógicas	77 %
PESQUISA: A relevância social e científica	73 %
DIVULGAÇÃO dos processos seletivos e concursos	72 %
PESQUISA: A relação das pesquisas com os objetivos institucionais	71 %
GESTÃO: A atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	71 %

- 6) Na análise da avaliação realizada pelos discentes, os itens apresentados na Tab. 4 receberam avaliação igual ou superior a 70% que se refere aos conceitos indicadores Bom ou Ótimo, considerados, portanto, como potencialidades pelos discentes. Vale ressaltar a presença tópicos importantes como a qualidade das atividades de ensino, a qualidade do corpo docente e a formação para o exercício profissional.

Tabela 4 – Itens melhor avaliados pelos discentes

Itens da Avaliação realizada pelos Discentes	Percentual (Bom ou Ótimo)
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	83 %
ATIVIDADES DO CURSO: A qualidade do corpo docente.	76 %
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Salas de aula.	75 %
ATIVIDADES DO CURSO: A qualidade das atividades de ensino.	73 %
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Área externa (jardins, calçadas).	73 %
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Laboratórios.	72 %
ATIVIDADES DO CURSO: A qualidade do técnico-administrativo.	70 %
MISSÃO DA UFU: Formação para o exercício profissional	70 %

- 7) A Tab.5 apresenta a avaliação realizada pelos **Técnico-Administrativos**, mostrando os itens que receberam avaliação igual ou **superior a 70% que se refere aos conceitos indicadores Bom ou Ótimo**. Entre os itens apresentados considerados como **potencialidades** pelos técnicos destaca-se a avaliação dos canais de comunicação.

Tabela 5 – Itens melhor avaliados pelos Técnico-Administrativos

Itens da Avaliação realizada pelos Técnico-Administrativos	Percentual (Bom ou Ótimo)
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O jornal da UFU	83 %
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A Rádio Universitária.	78 %
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	76 %
CONDIÇÕES DE TRABALHO: O relacionamento profissional no ambiente de trabalho:	76 %
DIVULGAÇÃO dos processos seletivos e concursos.	75 %
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A TV Universitária.	73 %
INFRA-ESTRUTURA: Os serviços de Telefonia.	73 %
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A integração entre os técnico-administrativos e os estudantes.	70 %
DIVULGAÇÃO dos eventos realizados na UFU.	70 %
MISSÃO DA UFU: Disseminação da ciência, tecnologia e inovação	70 %

- 8) Uma análise importante, que pode nortear a administração superior na correção de rumos da UFU, está relacionada com os itens que receberam um percentual de **Bom ou Ótimo inferior a 50%, na avaliação dos docentes**. Apesar de não representarem uma avaliação que sinalize tópicos altamente frágeis, representam problemas que foram identificados pela comunidade e merecem ser estudados a fim de buscar soluções. Os itens cujo percentual dos conceitos indicadores se encontram entre Pésimo ou Fraco e Regular, merecem atenção especial da Administração Superior e seus respectivos órgãos coordenadores.

Tabela 6 – Itens que apresentam dificuldades segundo a avaliação dos docentes

Itens da Avaliação realizada pelos Docentes	Péssimo ou Fraco	Regular	Bom ou Ótimo
ENSINO de GRADUAÇÃO: Promoção da interdisciplinaridade.	21 %	33 %	43 %
ENSINO de GRADUAÇÃO: As práticas institucionais visando a melhoria dos ensinos fundamental e médio.	16 %	28%	31 %
PESQUISA: Os veículos institucionais de divulgação das pesquisas.	21 %	34 %	41 %
EXTENSÃO: A integração entre as atividades de extensão com as de ensino e pesquisa.	17 %	31 %	44 %
PÓS-GRADUAÇÃO: A integração entre o ensino da graduação e o da pós-graduação	16 %	27 %	42%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O acesso de pessoas com deficiência.	25 %	31 %	38 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A inclusão de setores ou grupos sociais discriminados.	16 %	24 %	42 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi.	30%	25 %	23 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: As ações que visem à promoção da cidadania.	16 %	29 %	41 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A transferência de conhecimento da UFU para a comunidade externa.	19 %	38 %	32 %
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A lista de e-mail corporativo.	15 %	24 %	47 %
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A programação visual (faixas, cartazes, outdoors,...).	20 %	35 %	42 %
POLÍTICAS DE PESSOAL: O estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho	28 %	32 %	28 %
POLÍTICAS DE PESSOAL: O preparo profissional para o exercício de suas atividades.	19 %	30 %	42 %
CONDIÇÕES DE TRABALHO: O espaço físico.	42 %	24 %	34 %
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Os equipamentos.	24%	30 %	46 %
CONDIÇÕES DE TRABALHO: As práticas de assistência à saúde.	23%	29 %	43 %
INFRA-ESTRUTURA: As salas de aula.	24%	32 %	44 %
INFRA-ESTRUTURA: Os laboratórios.	26%	33 %	35 %
INFRA-ESTRUTURA: As áreas de lazer (convivência).	33%	31 %	32%
INFRA-ESTRUTURA: As secretarias.	23%	31 %	45 %
INFRA-ESTRUTURA: A tecnologia de informação e processamento de dados	12%	28 %	49 %
INFRA-ESTRUTURA: Os espaços para estudos e pesquisas.	39%	30 %	29 %
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Sanitários.	27%	34 %	39 %
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Equipamentos (manutenção).	24%	33 %	39 %
MISSÃO: Disseminação de valores éticos e democráticos.	15%	30 %	48 %

Pode-se observar na Tab. 6 que a pior avaliação está relacionada com as questões de espaço físico (para realização do trabalho, estudos e pesquisas), áreas de convivência e o plano de gestão ambiental dos campi. Estes são tópicos que segundo os docentes devem ser melhorados.

- 9) A Tab. 7 apresenta os itens que receberam um percentual de **Bom ou Ótimo inferior a 50%**, de acordo com a avaliação dos **Discentes**. Pode-se observar que a avaliação mais baixa está relacionada com as questões de Infra-estrutura (salas de aulas, laboratórios e restaurante universitário). No entanto, para nenhum item da avaliação o percentual de Bom ou Ótimo foi inferior a 40%.

Tabela 7 – Itens que apresentam dificuldades segundo a avaliação dos discentes

Itens da Avaliação realizada pelos Discentes	Péssimo ou Fraco	Regular	Bom ou Ótimo
ATIVIDADES DO CURSO: A qualidade das atividades de extensão:	16 %	21 %	46 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A inclusão de setores ou grupos sociais discriminados.	15 %	21 %	49 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi.	18 %	21 %	43 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: As ações que visem à promoção da cidadania.	15 %	24 %	49 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A transferência de conhecimento da UFU para a comunidade externa.	19 %	24 %	46 %
INFRA-ESTRUTURA: As salas de aula.	21 %	31 %	47 %
INFRA-ESTRUTURA: Os laboratórios.	24 %	26 %	43 %
INFRA-ESTRUTURA: O Restaurante Universitário.	21 %	20 %	43 %
INFRA-ESTRUTURA: Os serviços de apoio operacional (xerox, transporte, áudio-visual,...).	21 %	27 %	48 %
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: A promoção institucional de atividades esportivas e culturais.	17 %	18 %	49 %

- 10) Considerando a avaliação dos **Técnico-Administrativos**, a Tab. 8 apresenta os itens que receberam um percentual de **Bom ou Ótimo inferior a 50%**.

Tabela 8 – Itens que apresentam dificuldades segundo a avaliação dos Técnico-Administrativos.

Itens da Avaliação realizada pelos Técnico-Administrativos	Péssimo ou Fraco	Regular	Bom ou Ótimo
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A participação dos técnico- administrativos nas atividades de pesquisa.	19 %	16 %	40 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi.	17%	24 %	49 %
POLÍTICAS DE PESSOAL: O estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho.	21 %	28 %	49 %
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Os programas de melhoria da qualidade de vida.	23 %	25 %	46 %
INFRA-ESTRUTURA: As áreas de lazer (convivência).	14%	23 %	49%

Observa-se também que, **para os técnicos, nenhum item da avaliação** obteve percentual de **Bom ou Ótimo inferior a 40%**. A avaliação mais baixa está relacionada com os programas de melhoria da qualidade de vida.

11) Um ponto que merece ser analisado cuidadosamente é que alguns itens avaliados receberam um percentual de **Não conheço/Não se aplica, superior a 20%**. Conforme pode ser observado na Tab. 9, tópicos importantes são desconhecidos por segmentos importantes da comunidade.

Deve ser motivo de preocupação o fato de que **1/3 dos estudantes** afirmarem que não conhecem a Rádio Universitária e nem a TV Universitária. Assim como o elevado percentual de discentes que declararam que não conhece o atendimento psicológico (**53%**) e nem a orientação acadêmica oferecida pela universidade (**31%**).

Chama atenção, ainda, o fato de grande parte dos discentes não conhecerem a **Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD: 24%)**, a **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP: 32%)** e a **Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX: 24%)**, uma vez que estas Pró-reitorias estão intimamente ligadas à vida estudantil. Outro fator que deve ser melhorado é a divulgação das ouvidorias institucionais, pois mais de **40% dos docentes e dos discentes** responderam que não conhecem este serviço. Este setor é imprescindível nas instituições públicas modernas.

Tabela 9 – Itens considerados como **Não conheço/Não se aplica** pela comunidade universitária.

Itens da Avaliação (Não conheço/Não se aplica acima de 25%)	Docentes	Discentes	Técnicos
ENSINO de GRADUAÇÃO: As práticas institucionais visando a melhoria dos ensinos fundamental e médio.	25%		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A participação dos técnico-administrativos nas atividades de pesquisa.			25 %
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A participação dos técnico-administrativos nas atividades de extensão.			25 %
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi.	22 %		
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A lista de e-mail corporativo.		27 %	
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Jornal da UFU.		21 %	
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A Rádio Universitária.		31 %	
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A TV Universitária.		33 %	
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Os programas de melhoria da qualidade de vida.	22 %		
GESTÃO: A atuação dos conselhos superiores.		26 %	
GESTÃO: A representatividade dos docentes nos conselhos.		22 %	
GESTÃO: A atuação da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD).		24 %	28 %
GESTÃO: A atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP).		32 %	30 %
GESTÃO: A atuação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX).		24 %	28 %
GESTÃO: A atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD).			26%
GESTÃO: A atuação das Ouvidorias institucionais.	40 %	41 %	
INFRA-ESTRUTURA: Os laboratórios.			23 %
INFRA-ESTRUTURA: O Restaurante Universitário.	43 %		
INFRA-ESTRUTURA: A Editora Universitária.	23 %		
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: O atendimento psicológico.		53 %	
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: A orientação acadêmica.		31 %	
PIDE da UFU: O grau de conhecimento a respeito deste assunto.	25 %	57 %	26 %
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O acompanhamento da execução do orçamento	34 %	50 %	38 %
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O seu grau de conhecimento do link “Transparência” no site	41 %	54 %	32 %
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: A metodologia de distribuição interna dos recursos orçamentários.	27 %		39 %
FAU: A função de agentes facilitadores na estrutura universitária.	26 %		
FAU: A adequação da cobrança de taxas administrativas.	26 %		

A Tab. 9 apresenta também alguns índices que representam a realidade da nossa comunidade, por exemplo: um grande número docentes não conhecem o **Restaurante Universitário**, pois a maioria faz as refeições em casa. Além disso, os técnicos pouco conhecem alguns setores como os da pesquisa e extensão, que não estão relacionados com suas tarefas cotidianas.

Algumas respostas já eram esperadas, mas devem ser trabalhadas com urgência, como por exemplo, o baixo conhecimento do **PIDE**. O Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão foi aprovado em maio de 2010 e a avaliação tornou evidente que este documento institucional ainda não faz parte do cotidiano universitário.

Outro tópico pouco conhecido está relacionado com a **sustentabilidade financeira**, a grande maioria não conhece e não acompanha a aplicação do orçamento da universidade. Torna-se claro que, de acordo com a cultura de nossa comunidade, é de responsabilidade das diretorias das Unidades Acadêmicas e Administrativas as questões financeiras, sem um envolvimento maior da comunidade universitária.

IV) ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS E SUGESTÕES RECEBIDAS

Os instrumentos aplicados na coleta de dados para a Autoavaliação Institucional foram constituídos por questões de múltipla escolha e, ao final havia um espaço para comentários e sugestões, onde foram inseridas as observações e críticas da comunidade.

Conforme pode ser observado na Tab. 10, 1039 pessoas enviaram seus comentários, o que representou uma participação de 22,3% dos participantes da coleta de dados.

Tabela 10. Participação da comunidade universitária inserindo comentários no formulário de avaliação institucional.

SEGMENTO	Total de Participantes	Participantes que enviaram Comentários	Percentual
Discentes	2872	662	23,1 %
Docentes	622	130	20,9 %
Tec. Adm.	1175	247	21,0 %
Total	4669	1039	22,3 %

Tabela 11. Distribuição do percentual de comentários recebidos referentes aos setores da administração universitária.

Setor	Comentários Recebidos					
	Discentes	(%)	Docentes	(%)	Tec. Adm.	(%)
BIBLIOTECA	70	6,97	4	2,05	6	2,42
CPA	40	3,98	19	9,74	22	8,87
CTI	8	0,80	13	6,67	2	0,81
DIR. COMUNIC.	4	0,40	1	0,51	9	3,63
FAU	2	0,20	3	1,54	0	0,00
PONTAL	43	4,28	10	5,13	6	2,42
PREF. CAMPUS	155	15,44	45	23,08	32	12,90
PROEX	115	11,45	7	3,59	10	4,03
PROGRAD	277	27,59	34	17,44	7	2,82
PROPLAD	29	2,89	11	5,64	12	4,84
PROPP	30	2,99	11	5,64	3	1,21
PROREH	60	5,98	8	4,10	77	31,05
REITORIA	89	8,86	21	10,77	40	16,13
ELOGIOS	82	8,17	8	4,10	22	8,87
Total itens	1004		195		248	

Todos os comentários recebidos foram lidos e analisados. A primeira providência foi separá-los por assuntos relacionados com os diversos setores da administração da universidade, conforme demonstrado na Tab.11.

Pode-se observar que 27,59% dos comentários enviados pelos discentes foram direcionados à PROGRAD, 23,08% dos comentários feitos pelos docentes são relativos à Prefeitura de Campus e 31,05% das sugestões e críticas apresentadas pelos técnicos-administrativos foram para a Pró-reitoria de Recurso Humanos – PROREH.

Além disso, observou-se que várias manifestações foram sobre o Campus do Pontal, relacionadas principalmente com deficiência da infra-estrutura física e o atraso na instalação do novo campus.

Os arquivos com os comentários recebidos foram encaminhados aos setores responsáveis, solicitando que fossem analisados. Assim, por meio deste diagnóstico, a administração superior pode orientar e regular as ações da universidade, visando a melhoria da qualidade da educação superior, o aumento de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

Nas Tab. 12 a 16 são enumeradas as principais preocupações apresentadas pelos três segmentos da comunidade universitária, mostrando o percentual de demanda de cada item.

Tabela 12. Distribuição dos comentários direcionados à Reitoria pelos diversos segmentos participantes da autoavaliação.

	REITORIA		
	Segmento	Total itens	Total Geral (150)
Processo Democrático	Discentes (89)	27 (30,3%)	46 (30,7%)
	Docentes (21)	4 (19,0%)	
	Tec. Adm. (40)	15 (37,5%)	
Divulgação e Comunicação	Discentes (89)	17 (19,1%)	24 (16,0 %)
	Docentes (21)	2 (9,5%)	
	Tec. Adm. (40)	5 (12,5%)	

Destaca-se que em relação à Reitoria os comentários mais freqüentes são relacionados com os procedimentos democráticos (30,7%) e os problemas na divulgação das informações (16,0%).

Tabela 13. Distribuição dos comentários direcionados à Prefeitura de Campus pelos segmentos participantes da autoavaliação.

PREFEITURA DE CAMPUS			
	Segmento	Total itens	Total Geral (232)
Salas de Aulas	Discentes (155)	56 (36,1%)	70 (30,2 %)
	Docentes (45)	10 (22,2%)	
	Tec. Adm. (32)	4 (12,5)	
Sanitários	Discentes (155)	25 (16,1%)	34 (14,7%)
	Docentes (45)	6 (13,3%)	
	Tec. Adm. (32)	3 (9,4%)	
Laboratórios	Discentes (155)	11 (7,1%)	28 (12,1%)
	Docentes (45)	17 (37,8%)	
	Tec. Adm. (32)	0 (0%)	

Os comentários dirigidos à Prefeitura de Campus são relacionados principalmente com a infra-estrutura das salas de aula (30,2%) e dos laboratórios (12,1%). Uma crítica que apareceu de forma frequente é sobre a limpeza dos sanitários (14,7%).

Na Tab. 14, que trata dos comentários enviados para PROGRAD, pode-se verificar que 37,9% das críticas feitas pelos estudantes são sobre os docentes, principalmente em relação às práticas didático-pedagógicas. Quanto as crítica dos docentes, a maioria dos itens citados trata dos laboratórios (17,6%). Nota-se que não houve manifestação dos técnico-administrativos nestes itens.

Tabela 14. Distribuição dos comentários direcionados à PROGRAD pelos diversos setores da administração universitária.

		PROGRAD		
		Segmento	Total itens	Total Geral (318)
Corpo Docente	Discentes (277)		105 (37,9%)	109 (34,3%)
	Docentes (34)		4 (11,8%)	
	Tec. Adm. (7)		0 (0%)	
Laboratórios	Discentes (277)		37 (13,4%)	43 (13,5%)
	Docentes (34)		6 (17,6%)	
	Tec. Adm.(7)		0 (0%)	

Tabela 15. Distribuição dos comentários direcionados à PROREH pelos segmentos participantes da autoavaliação.

		PROREH		
		Segmento	Total itens	Total Geral (145)
Corpo Docente	Discentes (60)		51 (85,0%)	59 (40,1%)
	Docentes (8)		5 (62,5%)	
	Tec. Adm. (77)		3 (3,9%)	
Cursos de Capacitação	Discentes (60)		0 (0%)	27 (18,6 %)
	Docentes (8)		0 (0%)	
	Tec. Adm. (77)		27 (35,1%)	

Conforme mostrado na Tab.15, o grande percentual dos comentários direcionados à PROREH foi feito pelos discentes (85,0%) e diz respeito à contratação de docentes, sugerindo melhor avaliação de suas práticas didático-pedagógicas. Os técnico-administrativos se manifestaram principalmente em relação aos cursos de capacitação (35,1%), ressaltando que vários solicitaram o oferecimento de mestrados profissionalizantes.

Tabela 16. Distribuição dos comentários direcionados à PROEX pelos segmentos participantes da autoavaliação.

	PROEX		
	Segmento	Total itens	Total Geral (132)
Restaurante Universitário	Discentes (115)	50 (43,5%)	50 (37,9%)
	Docentes (7)	0 (0%)	
	Tec. Adm. (10)	0 (0%)	
Bolsas para estudantes	Discentes (115)	20 (17,4%)	21 (15,9 %)
	Docentes (7)	0 (0%)	
	Tec. Adm. (10)	1 (10,01%)	
Atividades Culturais	Discentes (115)	16 (13,9%)	20 (15,2 %)
	Docentes (7)	1 (14,3%)	
	Tec. Adm. (10)	3 (30,0%)	

A Tab. 16 apresenta os comentários mais freqüentes dirigidos à PROEX. Observe que 43,5% dos discentes escreveram sobre o Restaurante Universitário (RU), apresentando críticas e solicitando a construção de um RU no Campus Umuarama. Além disso, os estudantes se manifestaram em relação às bolsas de assistência estudantil (17,4%) e promoção de atividades culturais (13,9%). O número absoluto de sugestões enviadas por docentes e técnicos-administrativos para esta Pró-reitoria foram inexpressivos.

V) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalização deste relatório será iniciada a etapa de divulgação da Avaliação Institucional referente a 2010, podendo-se reafirmar os seguintes procedimentos:

- Apresentação dos dados para a Administração Superior;
- Divulgação dos resultados da avaliação nos Conselhos Superiores da Universidade;
- Visitas às Unidades Acadêmicas para apresentação do Relatório Final;
- Visitas às entidades de classes para apresentação do Relatório Final (ADUFU, SINTET, DCE, APG);

- Solicitação de matéria/artigo nos meios de comunicação para socialização dos resultados;
- Divulgação do Relatório Final no *site* da CPA.

Finalmente, em atendimento a quarta etapa prevista no projeto de Autoavaliação Institucional, será realizada uma análise crítica do processo de avaliação institucional, por meio de uma reflexão detalhada sobre as dificuldades e facilidades encontradas no percurso de cada etapa. Esse procedimento permitirá que a Comissão Própria de Avaliação possa aprimorar o processo para o próximo período avaliativo. Buscando cumprir entre outras metas previstas a ampliação do universo de consulta, visando abranger os egressos, os cursos de nível médio e a comunidade externa.

A Comissão Própria de Avaliação reafirma que a Avaliação Institucional é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Assim, espera que este instrumento ajude a universidade a compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e a obter maior relevância social.

Uberlândia, 30 de março de 2011.

Comissão Própria de Avaliação
Universidade Federal de Uberlândia

ANEXO I

DADOS REFERENTES

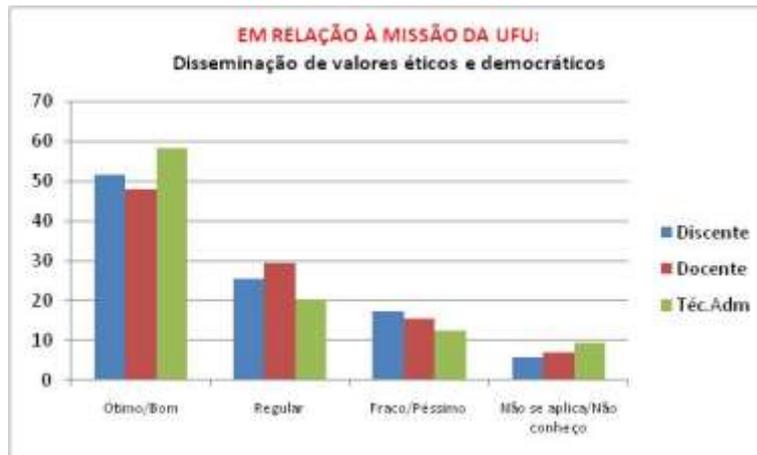
À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

DIMENSÃO 1:

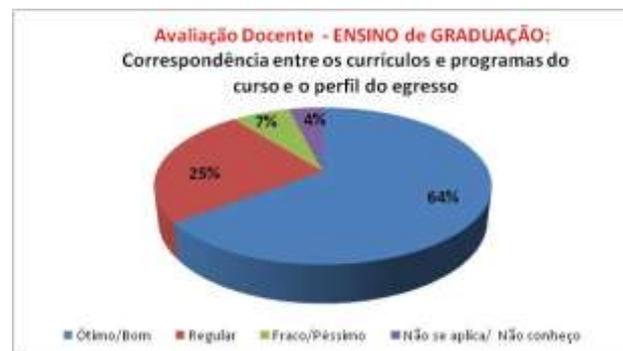
MISSÃO E PERFIL





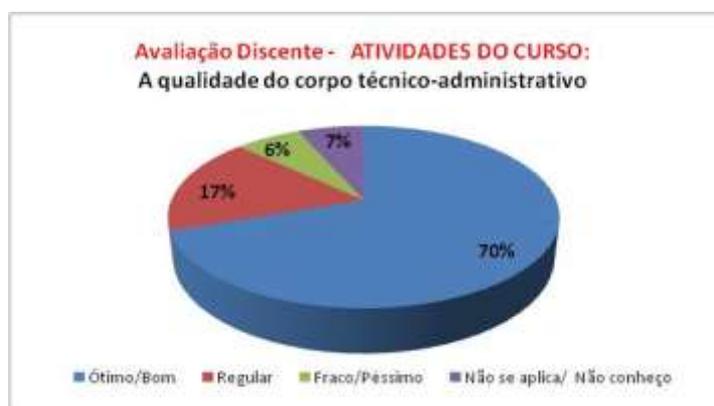
DIMENSÃO 2:

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

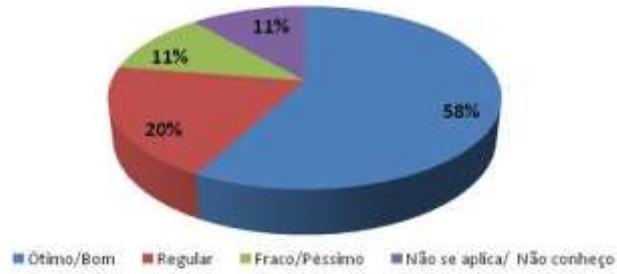




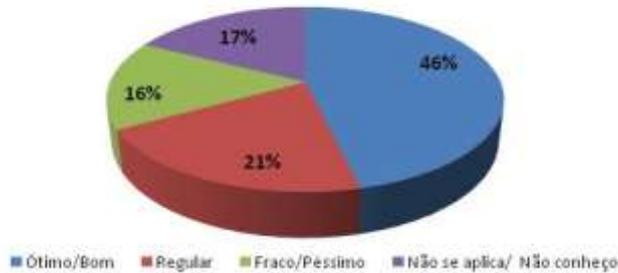




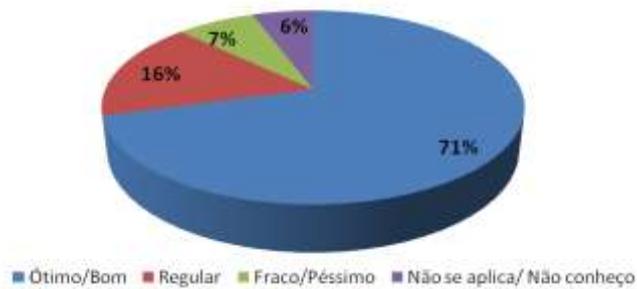
**Avaliação Discente - ATIVIDADES DO CURSO:
A qualidade das atividades de pesquisa**



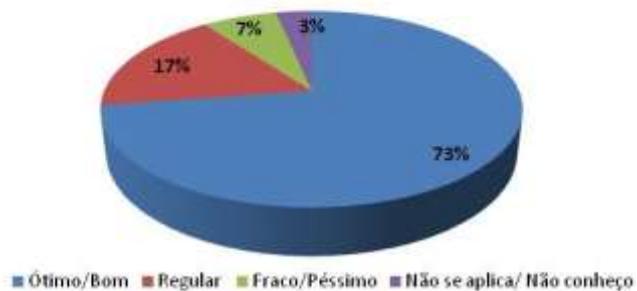
**Avaliação Discente - ATIVIDADES DO CURSO:
A qualidade das atividades de extensão**



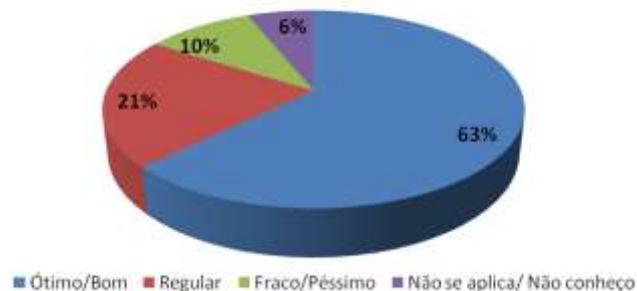
**Avaliação Docente - Atividades de Pesquisa:
A relação das pesquisas com os objetivos institucionais**



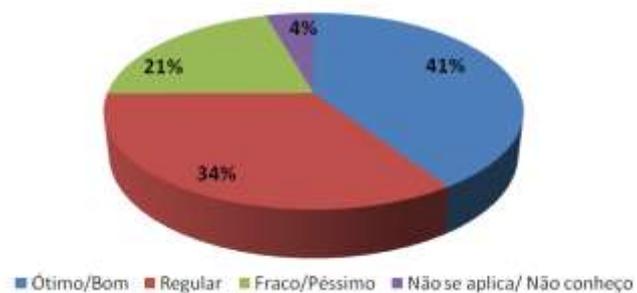
**Avaliação Docente - Atividades de Pesquisa:
A relevância social e científica**

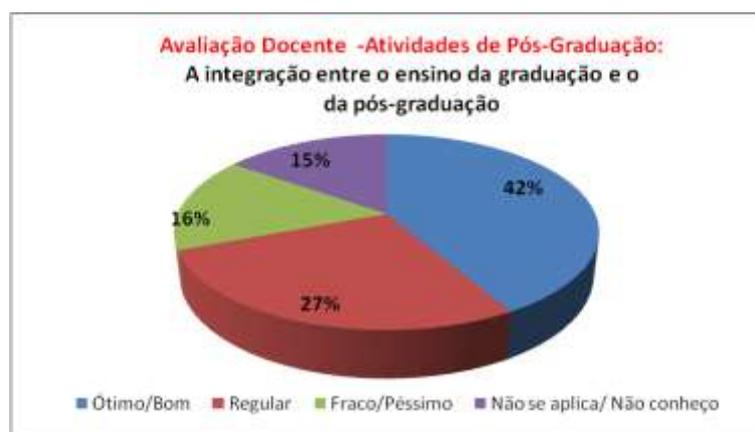


**Avaliação Docente - Atividades de Pesquisa:
A contribuição das pesquisas para o desenvolvimento
local e regional**



**Avaliação Docente - Atividades de Pesquisa:
Os veículos institucionais de divulgação das pesquisas**

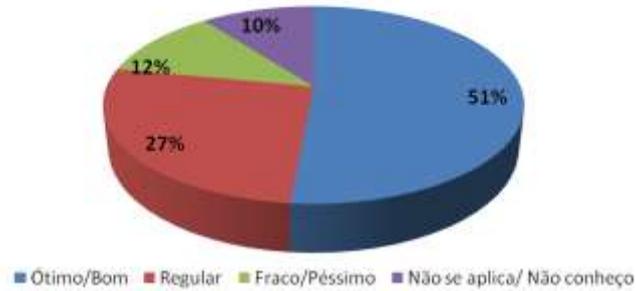




**Avaliação Docente - Atividades de Pós-Graduação:
As práticas didático-pedagógicas**



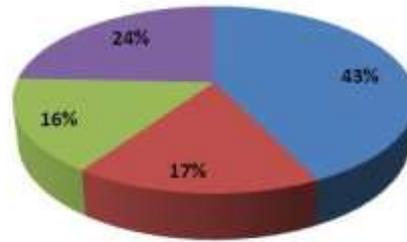
**Avaliação Docente - Atividades de Extensão:
O atendimento às necessidades da comunidade**



**Avaliação Docente - Atividades de Extensão:
A integração entre as atividades de extensão com as
de ensino e pesquisa**

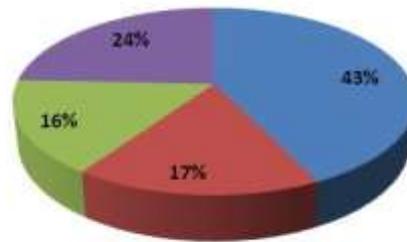


Avaliação Tec. Adm.- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:
A participação dos técnico- administrativos nas
atividades de extensão



■ Ótimo/Bom ■ Regular ■ Fraco/Péssimo ■ Não se aplica/ Não conheço

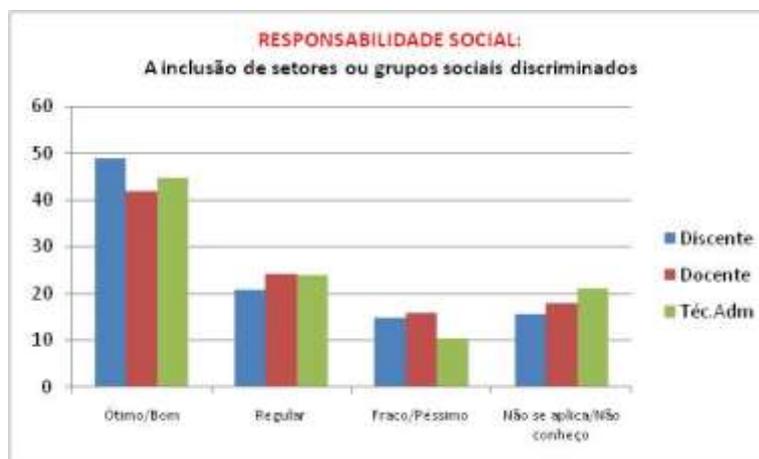
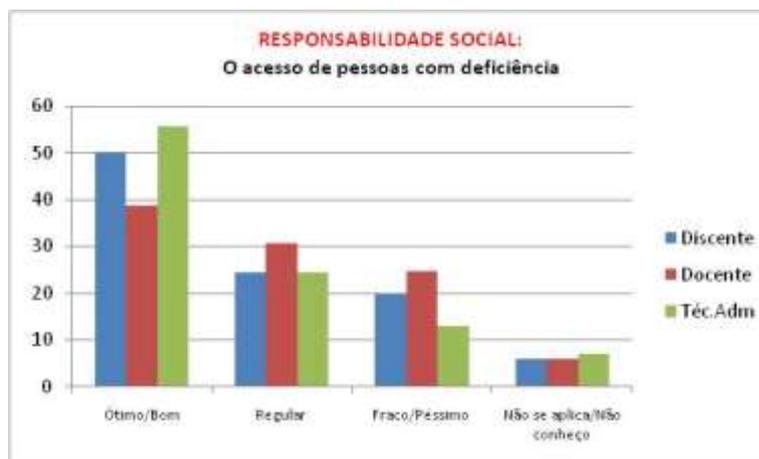
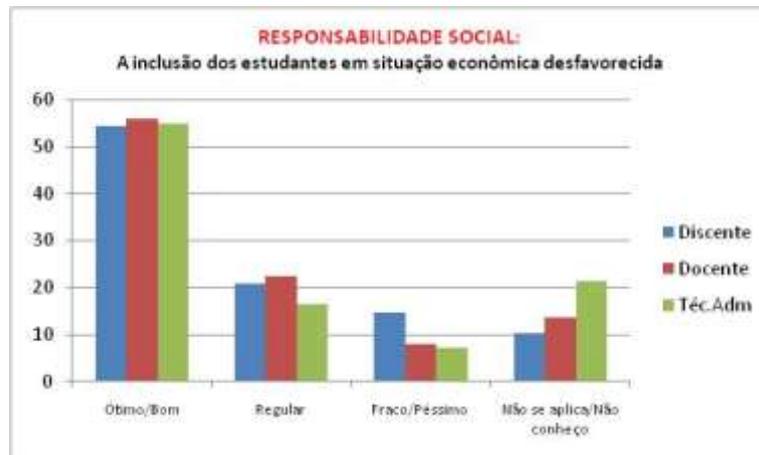
Avaliação Tec. Adm.- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:
A participação dos técnico- administrativos nas
atividades de extensão

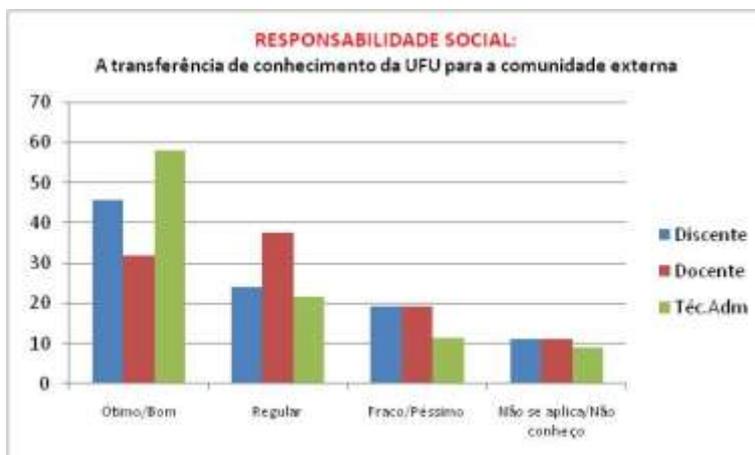
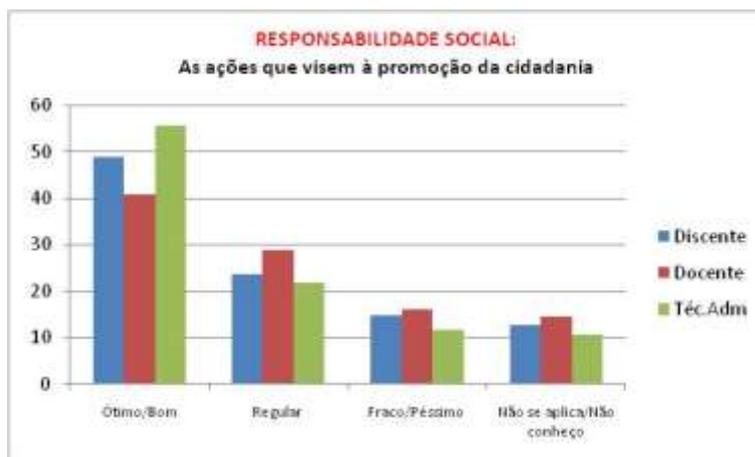
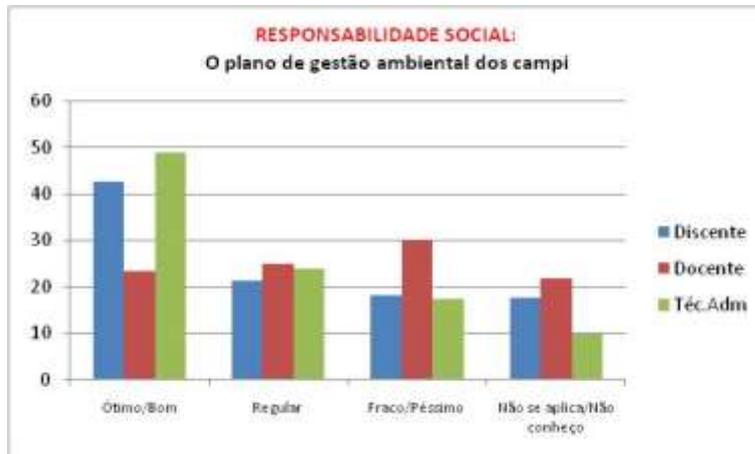


■ Ótimo/Bom ■ Regular ■ Fraco/Péssimo ■ Não se aplica/ Não conheço

DIMENSÃO 3:

RESPONSABILIDADE SOCIAL



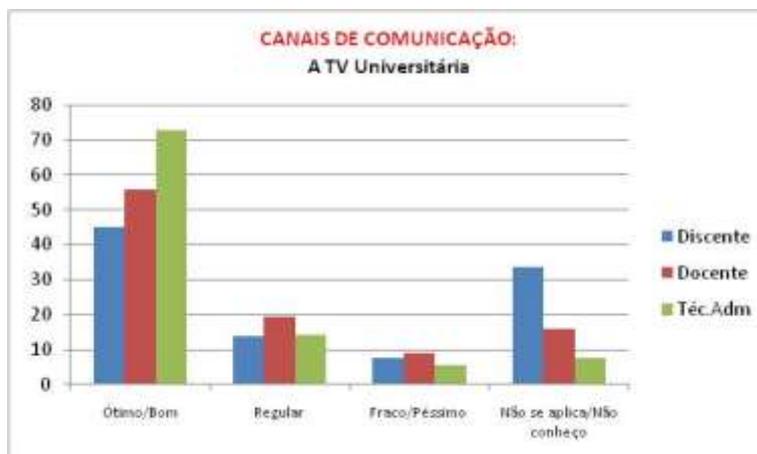
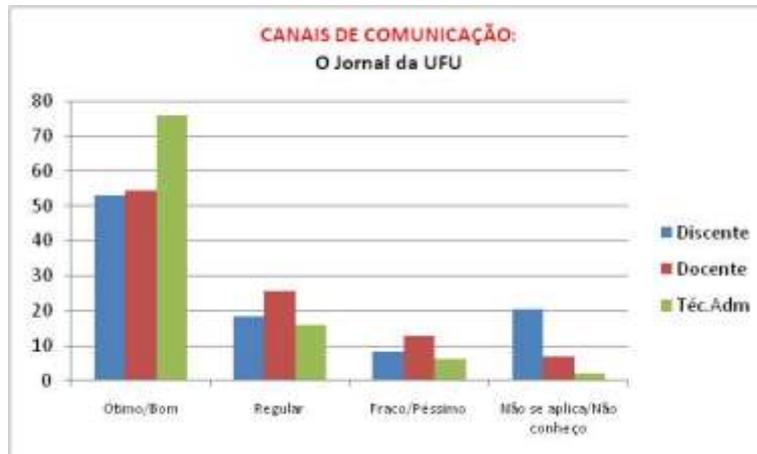


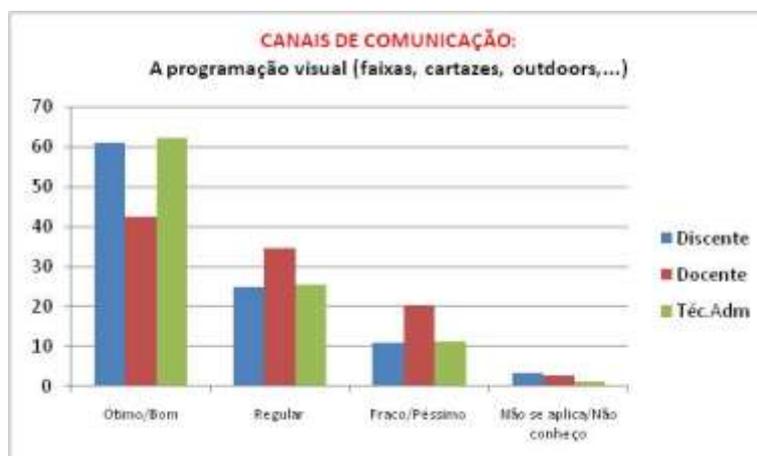
DIMENSÃO 4:

COMUNICAÇÃO









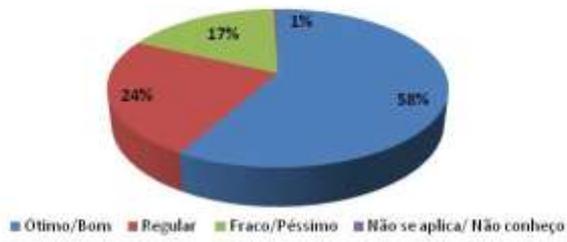
DIMENSÃO 5:

POLÍTICAS DE PESSOAL

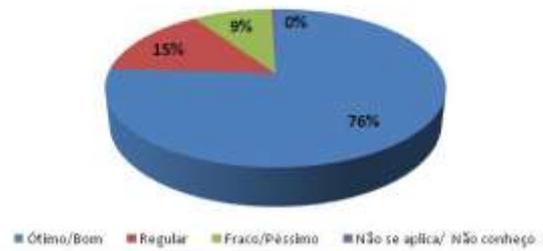




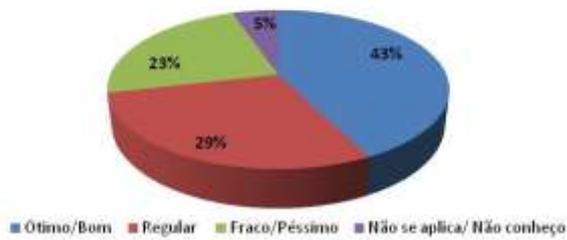
Avaliação Docente - CONDIÇÕES DE TRABALHO:
O relacionamento profissional no ambiente de trabalho



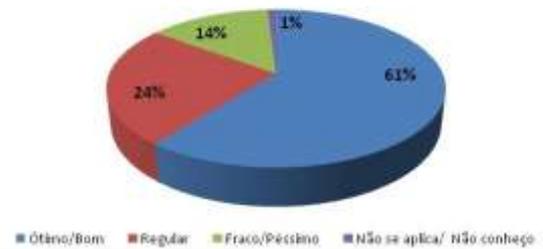
Avaliação Tec. Adm. - CONDIÇÕES DE TRABALHO:
O relacionamento profissional no ambiente de trabalho



Avaliação Docente - CONDIÇÕES DE TRABALHO:
As práticas de assistência à saúde

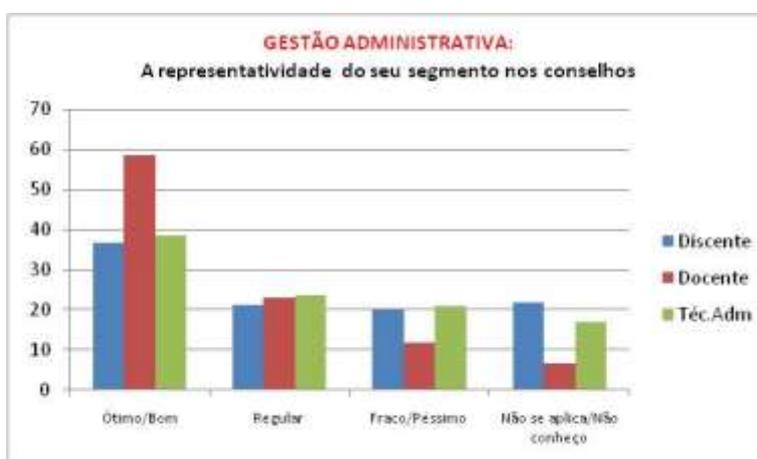
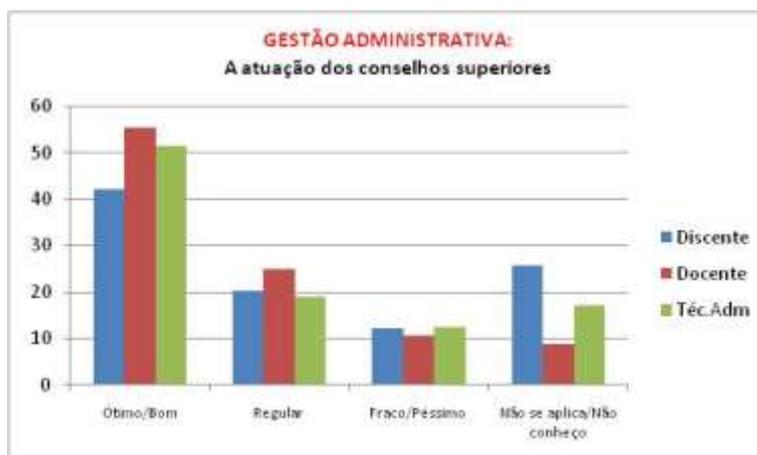


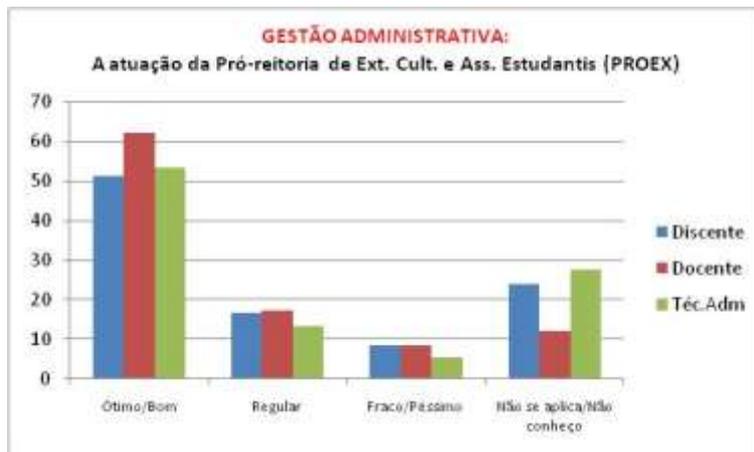
Avaliação Tec. Adm. - CONDIÇÕES DE TRABALHO:
As práticas de assistência à saúde



DIMENSÃO 6:

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

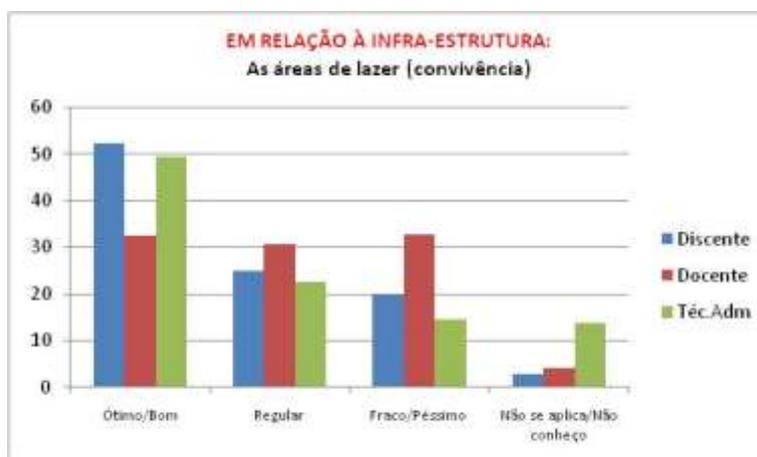


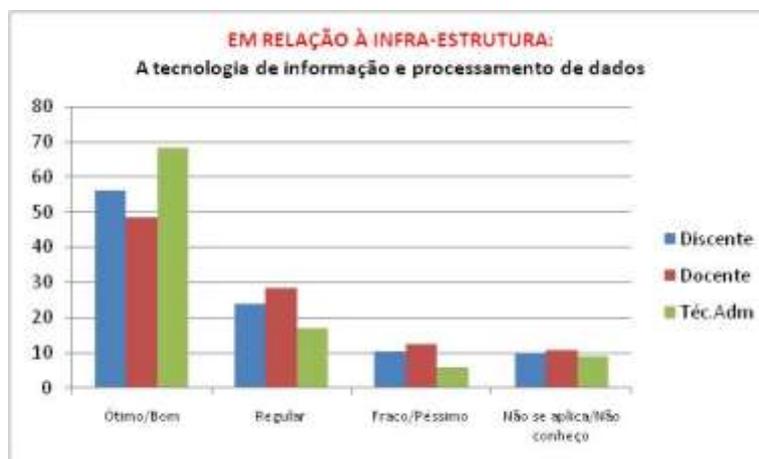
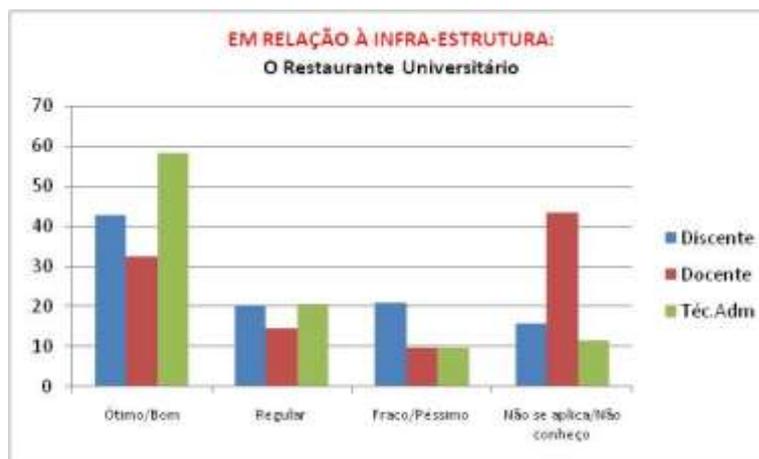


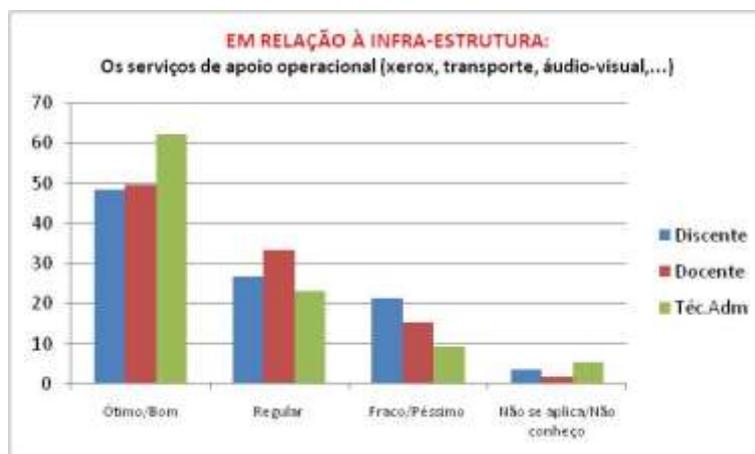


DIMENSÃO 7:

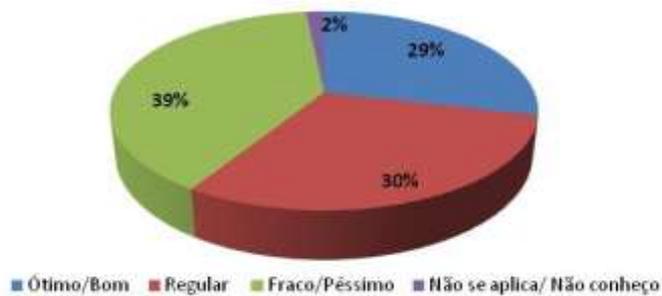
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA



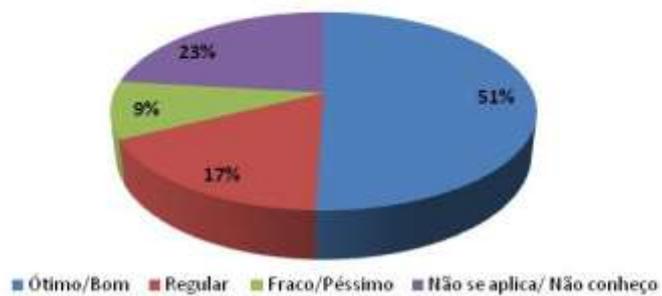




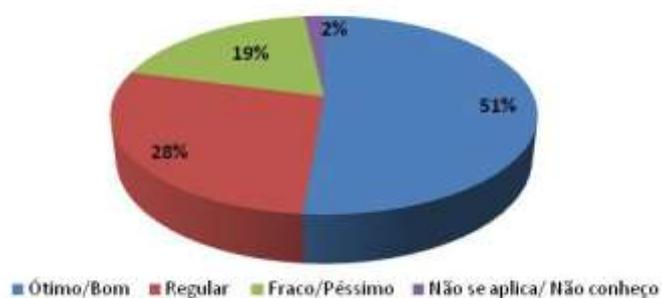
Avaliação Docente - INFRA-ESTRUTURA:
Os espaços para estudos e pesquisas



Avaliação Docente - INFRA-ESTRUTURA:
A Editora Universitária



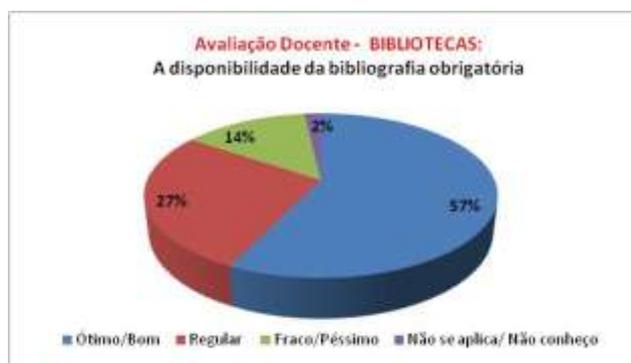
Avaliação Docente - INFRA-ESTRUTURA:
O acesso aos equipamentos de audiovisuais e multimídia







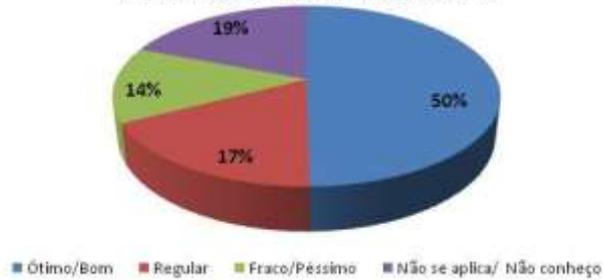




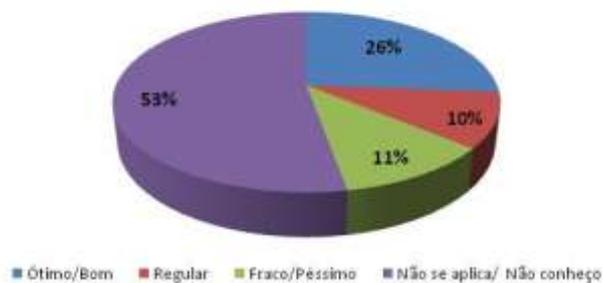
DIMENSÃO 9:

POLÍTICAS ESTUDANTIS

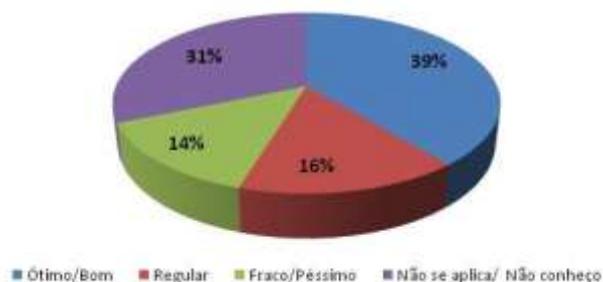
Avaliação Discente - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:
A distribuição de bolsas
(alimentação, moradia, transporte,...)



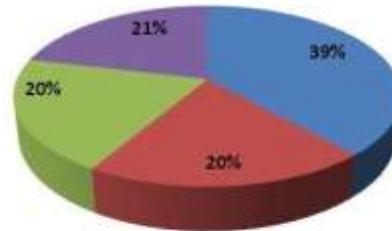
Avaliação Discente - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:
O atendimento psicológico



Avaliação Discente - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:
A orientação acadêmica

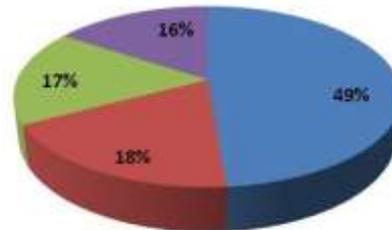


Avaliação Discente - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:
O auxílio para participação em eventos acadêmicos



■ Ótimo/Bom ■ Regular ■ Fraco/Péssimo ■ Não se aplica/ Não conheço

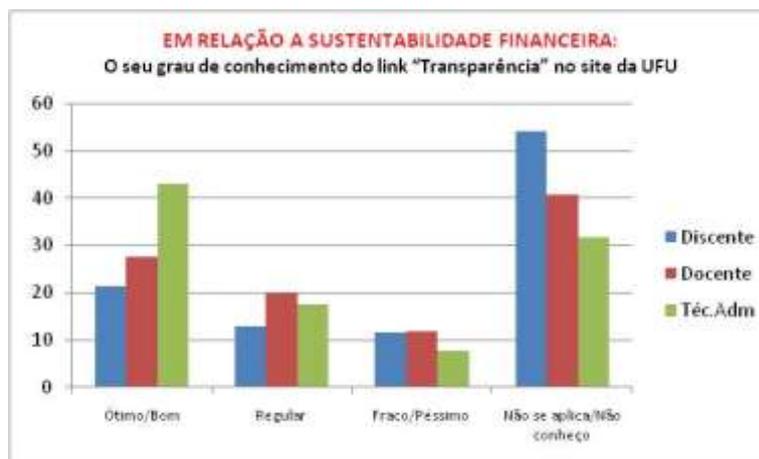
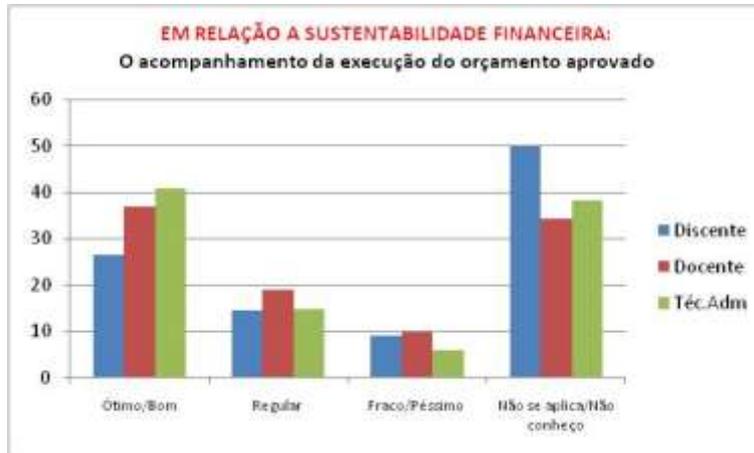
Avaliação Discente - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:
A promoção institucional de atividades esportivas e culturais

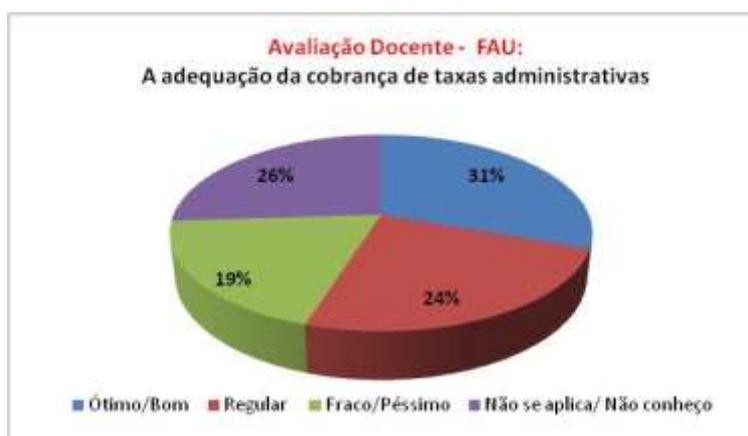


■ Ótimo/Bom ■ Regular ■ Fraco/Péssimo ■ Não se aplica/ Não conheço

DIMENSÃO 10:

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA





ANEXO II

FORMULÁRIOS APLICADOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

FORMULÁRIOS APLICADOS

PARA

OS DISCENTES

FORMULÁRIOS APLICADOS

PARA

OS DOCENTES

FORMULÁRIOS APLICADOS

PARA OS

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS